

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 491 - 1/3

CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICACipriano, Maria Aneuma Bastos¹Lélis, Ana Luíza Paula de Aguiar²Oliveira, Márcia Maria Coelho³Cardoso, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão⁴

INTRODUÇÃO: A mielomeningocele (MMC) é uma malformação congênita do tubo neural, em que ocorre uma falha na fusão dos elementos posteriores da coluna vertebral e displasia da medula espinhal, que pode produzir disfunção em muitos órgãos e estruturas, como o esqueleto, pele e trato geniturinário, além do sistema nervoso periférico e central (TEIXEIRA *et al*, 2003). A bexiga neurogênica é uma das complicações que é caracterizada pela perda da elasticidade, espessamento da parede, o que pode ocasionar a não acomodação do volume urinário, afetando a filtração renal (FURLAN *et al*, 2003). Nestas circunstâncias, o plano terapêutico deve ser direcionado para atender todas as necessidades da criança e também da família. Vale ressaltar que os serviços de saúde devem realizar programas de cuidados cujo foco seja a família, pois a humanização da assistência torna-se possível se a família estiver inserida nesse contexto. Os profissionais de saúde, entre eles o enfermeiro, devem estar preparados para interagir com a família, viabilizando o fortalecimento das famílias com crianças portadoras de mielomeningocele. Dentre os diversos cuidados que devem ser direcionados à criança, o cateterismo intermitente limpo (CIL) consiste na indicação para esvaziar a bexiga através de uma sonda, e deve ser feito nos casos em que não há controle da urina, evitando aumento da pressão e infecção urinária. Consideramos um procedimento efetivo e essencial para o problema da bexiga neurogênica. Deduzimos que o acompanhamento dos familiares na realização do CIL e as orientações sobre o autocuidado com este procedimento é fundamental. **OBJETIVO:** relatar a assistência de enfermagem direcionada às famílias de crianças portadoras de bexiga neurogênica, a partir da utilização do cateterismo intermitente limpo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado com os familiares de crianças com bexiga neurogênica,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 491 - 2/3

no ambulatório especializado, em um Hospital pediátrico, público, de nível terciário, em Fortaleza-Ce. Essas crianças atendidas no ambulatório de enfermagem cirúrgica são provenientes das consultas de nefrologia e urologia, são encaminhadas, mensalmente, nas segundas, quartas e sexta-feiras. Durante o atendimento, são realizadas demonstrações sobre o procedimento do CIL e repassadas as devidas orientações aos pais, em busca de conscientizá-los quanto aos cuidados no domicílio. Para esta compreensão, abordamos conhecimentos de anatomia e fisiologia do trato genitourinário. São realizados monitoramentos com exames de urina periódicos, pois, algumas crianças utilizam antibióticos como medidas profiláticas. **RESULTADOS:** A participação e compreensão da família quanto ao diagnóstico da criança e procedimentos tem sido importante para a eficácia do cuidado. A enfermeira tem promovido cuidados efetivos durante orientações sobre o CIL juntamente com a criança e com a família. Ressaltamos a técnica da lavagem das mãos com sabão neutro, higiene da genitália com aplicação de xilocaína na sonda e a introdução do cateter vesical. Todo o cuidado tem sido direcionado para um procedimento correto e asséptico com a colaboração das crianças e dos familiares, que passam a desmitificá-lo, ajudando e realizando o cuidado da criança. A realização deste procedimento tem sido satisfatório, apesar de que evidenciamos problemas de infecção em algumas crianças, pois, o número de sondas são insuficientes para serem utilizadas durante todo o mês. Logo, realizam o C.I.L de 04 em 04 horas. Nestas circunstâncias, são orientadas para a reutilização da sonda várias vezes ao dia. Percebemos que algumas famílias vivem em condições precárias de moradia e higienização, não favorecendo o procedimento. **CONCLUSÃO:** A utilização do CIL pode ser um método eficaz, reduzindo o tratamento com a sonda de demora ou possíveis cirurgias, e que pode ser feito pela própria família através de um trabalho educativo pela enfermeira, em que se torna co-participante dos cuidados, tornando-se menos resistentes a técnica. A equipe de profissionais da saúde deve oferecer um espaço de comunicação, empatia e respeito aos familiares, caso contrário, compromete de forma impactante o processo de cuidar.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 491 - 3/3

REFERÊNCIAS

- 1 Teixeira E; Oliveira MC; Sauron FN; Santos LSB. Terapia Ocupacional na reabilitação física. São Paulo: ROCA; 2003.
- 2 Furlan MFFM; Ferriani MGC; Gomes R. O cuidar de crianças portadoras de bexiga neurogênica: representações sociais das necessidades dessas crianças e suas mães. Rev Latino-am Enfermagem 2003 novembro-dezembro; 11(6):763-70.

Palavras chaves: Enfermagem – Incontinência urinária – Família – Criança.

-
- 1 Enfermeira. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente - UECE, Especialista em enfermagem de saúde pública pela UFCE. Enfermeira do Hospital Universitário Walter Cantídio- UFCE e Hospital Infantil Albert Sabin. E-mail: aneumabastos@ig.com.br.
 - 2 Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Neonatologia. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem.
 - 3 Enfermeira. Doutoranda do curso de pós-graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Projeto Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC.. E-mail: marciacoelho.oliveira@bol.com.br.
 - 4 Doutora. Profa. Adjunta do Departamento de Enfermagem – FFOE/UFC. Coordenadora do Projeto Saúde do Binômio Mãe-filho/UFC. E-mail cardoso@ufc.br.